

Prof. Me. Wanderlan Carvalho de Albuquerque

Experiência em Nível superior : 19 anos





Ciência da Computação







TURMA: SPL0790107NNA

SALA: LABORATÓRIO 7

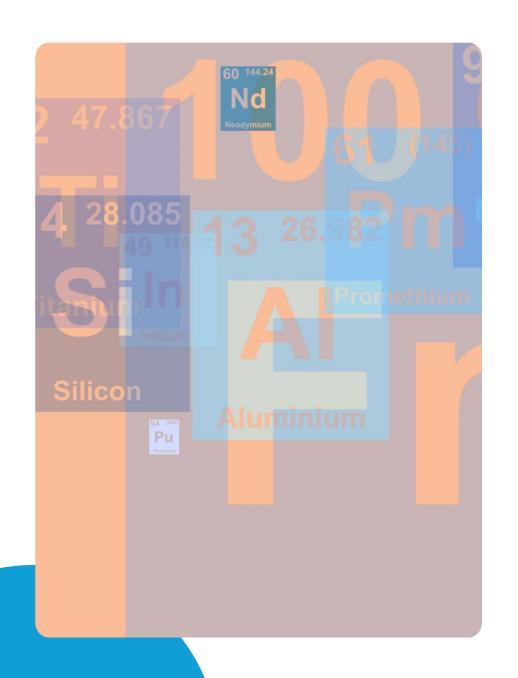
HORÁRIO: 18:30 ÀS

21:10

Plano de Ensino

 Objetivo: Apresentar Plano de Ensino e conceitos de Compiladores





Plano de Ensino

• Ementa:

Organização e estrutura de compilador es e interpretadores. Análise léxica. sintática. Alocação e gerência de mem ória. Representação interna de códigofonte. Análise semântica. Geração de código. Otimização de código. Máquinas abstratas e ambientes de tempo de execução. Especificação de linguagem de programação no nível sintático e semântico.

• Carga horária : 60h



Referência Bibliográfica

- AHO, A. Compiladores: princípios, técnicas e ferramentas. Editora Pearson. 1995.
- LOUDEN, Kenneth. Compiladores: princípios e práticas. Editora Pioneira Thomson.
 2004.
- GERSTING, Judith L. Fundamentos Matemáticos para a Ciência da Computação: Um tratamento moderno de Matemática Discreta. Trad. Valéria de Magalhães Lorio. 5. ed. Rj: LTC, 2004.
- Pode ser atualizada pelo professor

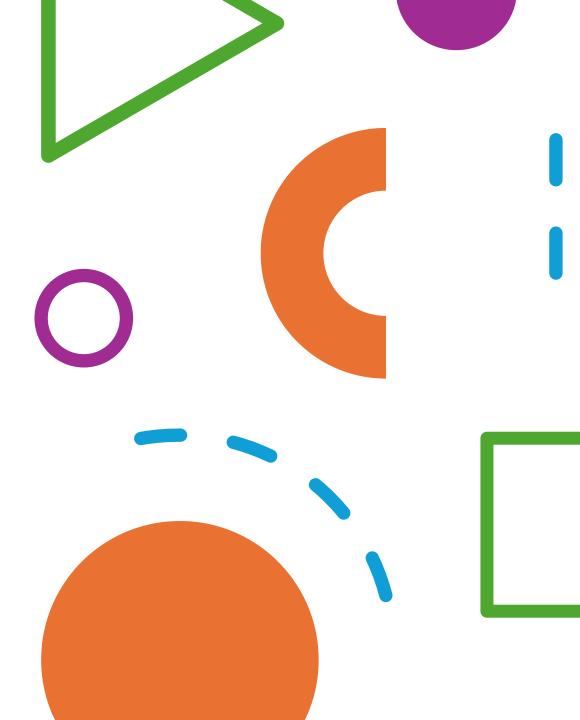
Competências Específicas

- Estudar das linguagens, suas representações, e classificações no âmbito da Teoria da Computação;
- Permitir a classificação dos diferentes tipos de linguagens, e conhecer os mecanismos geradores e reconhecedores para cada tipo.
- Fornecer subsídios para implementar o comp ilador de uma linguagem de programação, desde a definição da linguagem até a construção dos analisadores léxico e sintático



Metodologia de Ensino e Aprendizagem

A disciplina, dependendo de sua natureza, pod e ser ministrada através de conteúdos teóricos, conteúdos práticos, e ainda pode utilizar recurs os de exposições dialogadas, grupos de discussão, se minários, debates competitivos, apresentação e discussão de filmes e casos práticos, onde os conteúdos podem ser trabalhados mais dinamicamente, estimulando o senso crítico e científico dos alunos.



Datas das avaliações



AVALIAÇÃO 1:03/04 a 09/04



AVALIAÇÃO 2:03/06 a 09/06

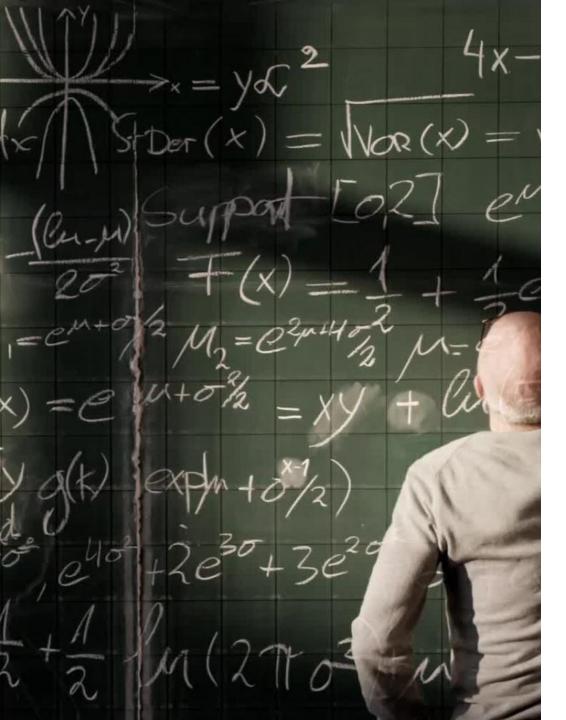


AVALIAÇÃO DA SEGUNDA CHAMADA: 12/06 a 18/06



AVALIAÇÃO FINAL: 23/06 a

26/6



Faltas e Presenças

- Acompanhar no portal e procurar primeiramente o professor
- Observar se estar matriculado

Disponibilização de Conteúdo





CONTEÚDO DISPONIBILIZADO VIA TEAMS

LIVROS E ATUALIZAÇÕES PASSADO PELO PROFESSOR

Agenda

Introdução a Compiladores





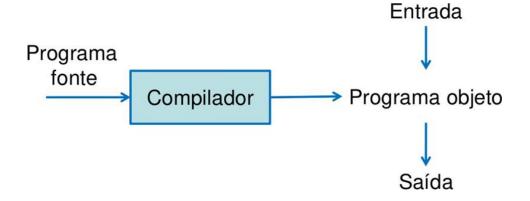
 Conhecer os conceitos básicos utilizados no emprego de Compiladores

Linguagem de Programação

- Linguagens de programação são notações que se usa para descrever as computações e comunicar com as pessoas e máquinas;
- Então, todos os softwares executados em todos os computadores foram escritos em alguma linguagem de programação;
- Mas, antes que possa rodar, um programa primeiro precisa ser traduzido p/ um formato que lhe permita ser executado em um computador.
- Os compiladores fazem essa tradução;

Compilador

- "Compilador é um programa de computador que lê um programa escrito em uma linguagem (linguagem fonte) e a traduz em um progra ma equivalente em outra linguagem (linguagem objeto)";
- A **linguagem fonte** é a linguagem de programação que você usa para escrever o código original do seu programa. Por exemplo, se você escrever um programa em C++, C++ é a linguagem fonte desse programa.
- **Função**: relatar quaisquer erros no programa fonte detectados durante este processo de tradução.



O que são Compiladores?

1 Tradução de Código

> Os compiladores são programas que traduzem o código escrito em linguagens de programação de alto nível para linguagem de máquina, que pode ser executada pelo

computador.

2

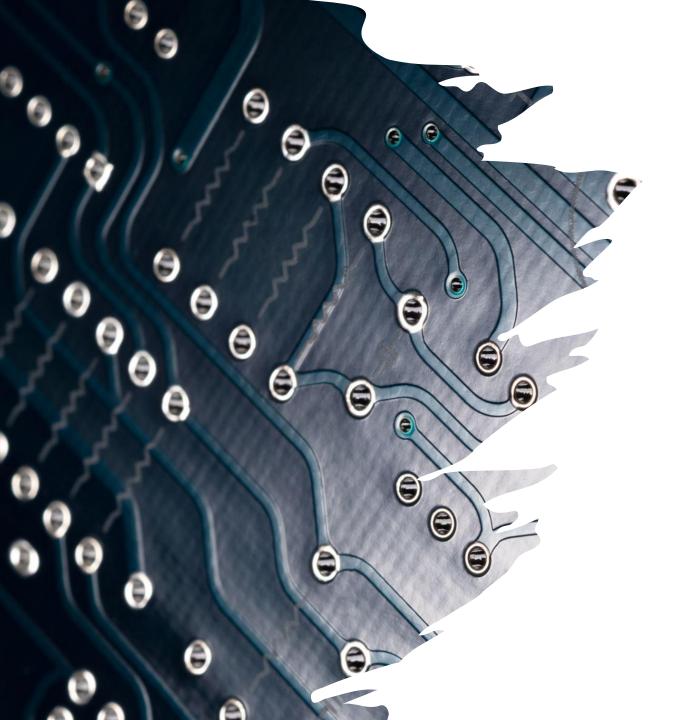
Essencial para Programação

Os compiladores são essenciais para a programação, pois permitem que os desenvolvedores escrevam código em linguagens entendíveis e mais próximas da linguagem humana.



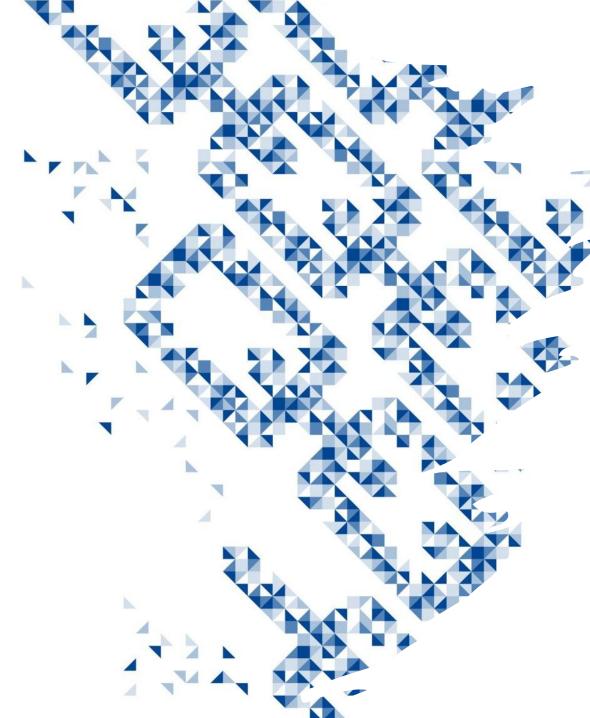
Detecção de Erros

Além de traduzir o código, os compiladores fazem uma verificação da exatidão e integridade do código, identificando possíveis erros de sintaxe e semântica.



Compilador X Interpretador

- O programa objeto em uma linguagem de máquina produzido por um compilador normalmente é muito mais rápido no mapeamento de entrada para saídas do que um interpretador.
- Porém, um **interpretador** frequentemente oferece um melhor **diagnóstico de erro** do que um compilador, pois executa no programa fonte instrução por instrução.

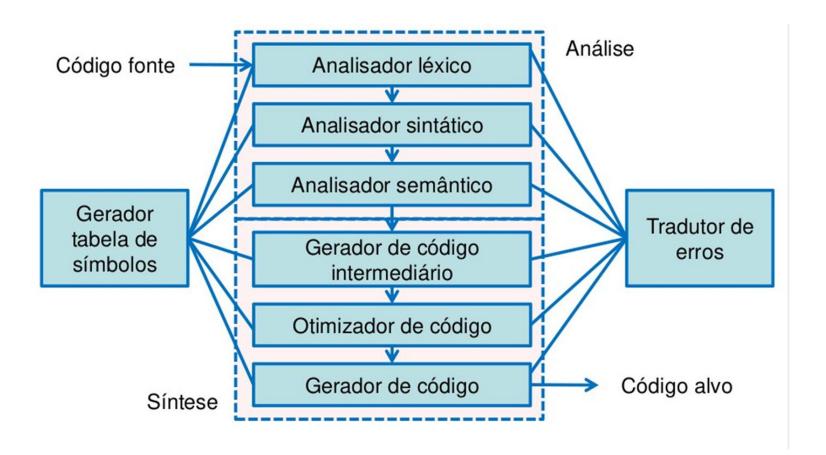


Tarefas básicas executas por um compilador

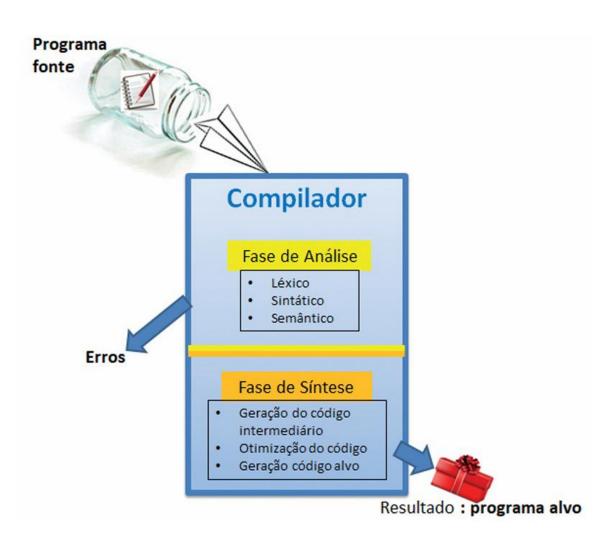
 1.Análise (Frontend), em que o texto de entrada (na linguage m fonte) é examinado, verificado e compreendido:
 Análise léxica, sintática e semântica;

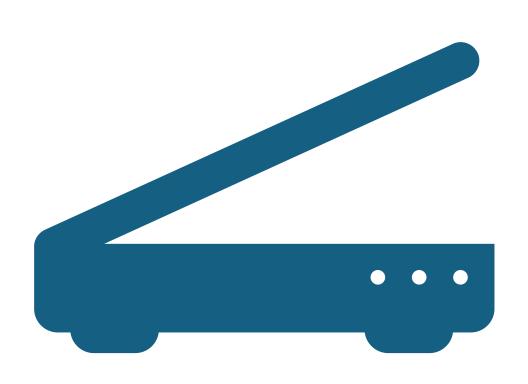
• 2.**Síntese (Back-end)**, ou geração de código, em que o texto de saída (na linguagem objeto) é gerado, de forma a corresponder ao texto de entrada

Fase do Compilador



Fase do Compilador





Análise léxica

- Também chamada de **scanner**
- Agrupa caracteres em símbolos (ou tokens)
- Entrada: fluxo de caracteres
- Saída: fluxo de símbolos Símbolos são:

Palavras reservadas, identificadores de variáveis e procedimentos, operadores, pontuação,...

- Uso de expressões regulares no reconhecimento
- Lex/Flex são ferramentas que geram scanners

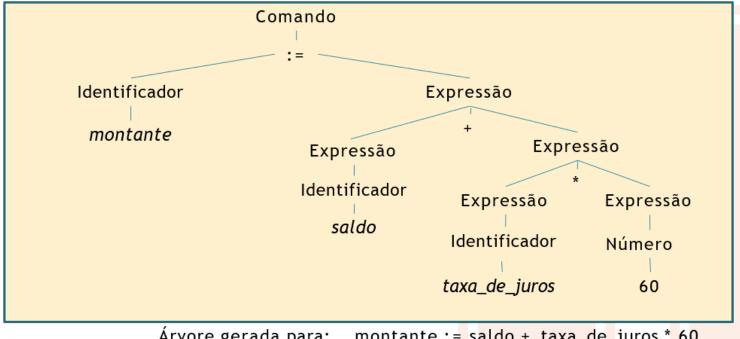
Análise Léxica

- Dado os caracteres da instrução
- montante := saldo + taxa_de_juros * 30;
- São identificados os seguintes *tokens*:
 - o Identificador montante
 - Símbolo de atribuição :=
 - o Identificador saldo
 - Símbolo de adição +
 - Identificador taxa_de_juros
 - Símbolo de multiplicação *
 - o Número 30

Análise Sintática

- Também chamada de parser
- Agrupa símbolos em unidades sintáticas
- Ex.: os 3 símbolos **A+B** podem ser agrupados em uma estrutura chamada de *expressão*.
- Expressões depois podem ser agrupados para formar comandos ou outras unidades. Saída: representação árvore de parse do programa
- Gramática livre de contexto é usada para definir a estrutura do programa reconhecida por um parser
- Yacc/Bison são ferramentas para gerar parsers

Análise Sintática

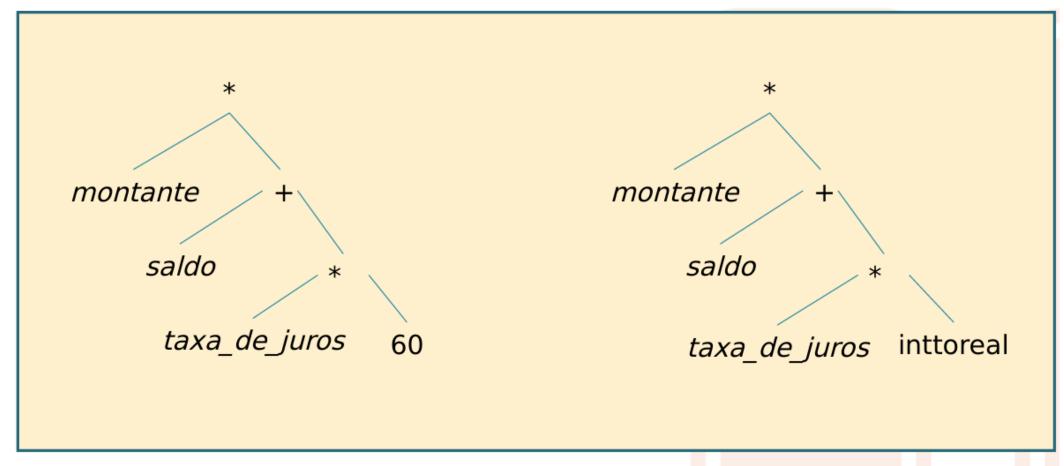


Árvore gerada para: montante := saldo + taxa_de_juros * 60

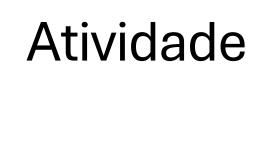
Análise Semântica

- Verifica se estruturas sintáticas, embora corretas sintaticamente, têm significado admissível na linguagem.
- Por exemplo, não é possível representar em uma gramática livre de contexto uma regra como "todo identificador deve ser declarado antes de ser usado"
- Um importante componente é checagem de tipos.
- Utiliza informações coletadas anteriormente e armazenadas na tabela de símbolos
 Considerando "A + B", quais os possíveis problemas semânticos?
- Saída: árvore de parse anotada

Análise Semântica



Conversão de inteiro para real inserida pela análise semântica



- Elabore um mapa conceitual sobre o conceito de compiladores destacando suas fases e funcionalidades
- Assista Engenharia elétrica: compiladores



Dúvidas